


Tema: Sector Vitivinícola				Âmbito: Nacional	Tiragem: 148250
Título: As escolhas de Gaspar				Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 6.9
2006/07/08	EXPRESSO - 2º CADERNO-ECONOMIA/INTERNACIONAL	Pág.14	Imagem: 1/1	Periodicidade: Semanal	Inv.: 1816.00

As escolhas de Gaspar

PROFUNDO conhecedor do Douro, o historiador Gaspar Martins Pereira escolheu para o EXPRESSO cinco marcos da região. **MOMENTO** A classificação do Douro como Património Mundial (14/12/2001). O reconhecimento da identidade de uma paisagem, cultura e vinho, numa homenagem às sucessivas gerações que deram esta região ao mundo.

FIGURA D. Antónia Ferreira (1811-1896). Pelo simbolismo que encerra, por sempre ter investido, sobretudo em períodos de crise, com um sentido social, regional e de futuro. «Cada um na sua terra deve fazer tudo o que puder para ajudar a Humanidade», escreveu de Londres aos gestores da sua empresa.

EPISÓDIO Motim de Lamego (15/7/1915). Doze mortos, numa manifestação contra um artigo do Tratado Luso-Britânico que permitia o uso da denominação Porto a todo o vinho oriundo de Portugal. Um movimento emblemático que reúne todos os agentes da região num mesmo desígnio. No dia da tragédia, o Governo já tinha cedido.

QUINTA VESÚVIO Por ter constituído a guarda-avançada na conquista do Douro Superior. Uma propriedade emblemática da Ferreirinha, com sete colinas e 31 vales. Entre as quintas que mais o emocionam encontram-se as do Bom Retiro (S. João da Pesqueira) e Ervamoira (Côa).

GLÓRIA Construção da linha férrea (1873/1887) que levou o comboio a Barca d'Alva e Salamanca. A obra estruturante foi fatal para muitos operários, atacados pelas febres provocadas pelo calor e mosquitos. A plantação de eucaliptos, ainda hoje visível ao longo da linha, procurava atenuar as adversidades. O reverso desta medalha foi o desinvestimento na linha férrea, com a destruição de apeadeiros e estações.